

2015-02-04 20:49:28

<http://justnews.pt/noticias/fundacao-portuguesa-de-cardiologia-assinala-dia-nacional-do-doente-coronario>



Fundação Portuguesa de Cardiologia assinala Dia Nacional do Doente Coronário

No Dia Nacional do Doente Coronário, assinalado a 14 de fevereiro, a Fundação Portuguesa de Cardiologia vai realizar diversas iniciativas subordinadas ao tema: "Como prevenir o Enfarte do Miocárdio".

Entre as 10h e as 13h, o Porto de Recreio de Oeiras será palco da iniciativa "PASSEIO COM O CORAÇÃO - um parceiro para a vida", que inclui uma caminhada orientada, promovida pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras.

Serão também efetuados rastreios cardiovasculares gratuitos, prestado aconselhamento nutricional e estará presente a Associação de Produtores da Maçã de Alcobaça, com oferta de fruta e sumos, e o Museu do Pão, com oferta de Pão São. No seu conjunto, é explicado em comunicado, a Fundação Portuguesa de Cardiologia pretende que este evento seja "uma referência à importância da adoção de estilos de vida saudável, que inclua a prática de atividade física e uma alimentação saudável".

A cada hora morre um português por enfarte do miocárdio

Anualmente morrem por enfarte do miocárdio mais de 8000 portugueses, o que equivale sensivelmente a uma morte a cada hora. Estima-se que em 2020 serão as doenças cardiovasculares a principal causa de incapacidade e mortalidade no Mundo. Em Portugal, apesar de algum decréscimo nas últimas décadas, as doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte.

Segundo Carlos Catarino, médico da Fundação Portuguesa de Cardiologia, "um dos grandes desafios neste início de século é o de travar o flagelo das doenças cardiovasculares. Os números são assustadores, com Portugal a liderar a maior taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na Europa Ocidental".

Salienta o responsável que "esta situação é facilmente explicada, se tivermos em conta que 70% da população adulta tem colesterol elevado, 20% é fumadora, mais de 30% é obesa, 40% é hipertensa, a maioria é sedentária (somos o país da União Europeia com menos praticantes de atividade física) e o número de diabéticos tem vindo a aumentar consideravelmente".